***Programa de Oficina***

|  |
| --- |
| **NOME DA OFICINA**: Como estudar o vocabulário japonês: Anki, Hábitos e Objetivos **(Noite)** |
| **Professor responsável:** Junko Ota/ Liliana Y.M.Oda |
| **Ministrante: Estevan Cavinatto Rivero** |
| **Dia e horário:**  3 e 10/10, das 17h às 19h |
| **Carga horária total: 4h** |
| **Nº de vagas:** 10 vagas público USP |
| **Local:** Presencial. \*Requer um aparelho eletrônico que comporte o aplicativo *Ankidroid* que possa ser usado durante a oficina. |
| **Público alvo:** Alunos da USP |
| **Pago?** sim |
| **Comunidade USP: ( X ) Sim ( ) Não** |
| **Público Externo: ( ) Sim ( X ) Não** |

**1 – Programa:**

Parte teórica

Explicar:

* Porque o Ankidroid é um aplicativo adequado para o estudo de língua japonesa;
* Como funciona a memória, estabelecimento de objetivos e hábitos e como integrar esse conhecimento aos estudos da língua japonesa.

Parte prática

Utilizar o aplicativo durante a oficina para auxiliar o participante em dúvidas e problemas que ele possa encontrar em seu manuseio.

**2 – Objetivo geral:** Uma dificuldade que estudantes de língua japonesa possuem é ter que lidar com a grande quantidade de léxico e ideogramas que necessitam ser aprendidos. Alunos da habilitação de japonês sofrem com similares problemas, além da grande quantidade de matéria que lhes é cobrada.

A proposta da oficina é mostrar uma possível postura que o aluno pode tomar em relação ao estudo de japonês, baseada no entendimento de como funciona a memória, o estabelecimento de objetivos e hábitos, que os possibilitem lidar com as dificuldades de curto prazo (as demandas da habilitação) e de longo prazo (como constantemente evoluir no japonês) da sua jornada nos estudos da língua japonesa.

**3 – Bibliografia:**

Kahneman, Daniel. *Rápido e Devagar Duas Formas de Pensar*. São Paulo: Objetiva, 2012.

Baddley, Alan; Eysenck, Michael W.; Anderson, Michael C. *Memory*. New York: Psychology Press, 2015.

Wood, Wendy; Rünger Dennis. Psychology of Habit*.* **Annual Review of Psychology.** California, v.67 p.289-314, jan. 2017. Disponível em: <https://www.annualreviews.org/doi/abs/10.1146/annurev-psych-122414-033417>

Roediger III, Henry L.; Butler, Andrew C. The Critical Role of Retrieval Practice in Long-term Retention. **Trends in Cognitive Sciences.** vol. 15, p.20-27, 01 jan. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tics.2010.09.003>

Wilson, Robert C. et al. The Eighty Five Percent Rule for optimal learning. **Nature Communications.** vol. 10, nov. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41467-019-12552-4>